

# Mobilidade urbana: Estação de transporte intermodal para a Zona Portuária de Santana-AP

Leticia Martel Kuwahara

Douglas Kauã Cardoso Machado

Victoria Reis Carvalho

Kevin Silva Cordeiro

Graduandos em Arquitetura e Urbanismo, UNIFAP, Brasil.



CÓDIGO QR DE ACESSO  
AO PAINEL DE APRESENTAÇÃO

## RESUMO

**E**ste trabalho é resultado da disciplina Projeto Arquitetônico 7, ministrada pelo professor Felipe Moreira, cuja temática era projeto de alta complexidade, em que, para esse estudo escolheu-se a modalidade terminal intermodal. O terreno selecionado para consolidação dessa pesquisa e posterior projeto de intervenção, localiza-se na região portuária do município de Santana, dada a importância do Porto do Grego como local de principal conexão fluvial do Estado. A metodologia para estudo da área foi composta por levantamentos de campo no Porto do Grego e entorno, e Terminal Rodoviário de Macapá, seguido de entrevistas em empresas responsáveis pela venda de passagens, a fim de apurar os destinos das viagens e a quantidade estimada de passageiros recebida diariamente. Além disso, analisou-se documentos institucionais do município de Santana, cartilhas de transportes, estudos de caso e cartografias das rotas ferroviária e rodoviária. Essa região apresenta características, legislações e problemáticas favoráveis à consolidação da proposta de Terminal Intermodal de Passageiros. Por outro lado, a obstrução do rio pela cidade; a área não ser contemplada pelas rotas dos ônibus municipais e intermunicipais; falta de abrigo para os passageiros em espera e congestionamento de embarcações, são as problemáticas observadas. O projeto tem como objetivo possibilitar o acesso, ligação e integração dos municípios e Estados através das três modalidades de transporte (fluvial, rodoviário e ferroviário). O funcionamento destes se dá por meio da consolidação de um terminal de integração que abriga três plataformas. Desse modo, o programa arquitetônico do terminal conta com a sala de espera e todos os serviços pré-existentes para o funcionamento da atividade em cada modalidade, bem como atracadouros, plataformas de embarque e desembarque, setor administrativo, bilheteria e banheiros. O transporte rodoviário é previsto pelo projeto através de uma rota BRT de integração com as demais modalidades de transporte presentes na cidade de Macapá e Santana (rodoviária e aeroporto), bem como sua parada estratégica na Avenida Fab, ponto de convergência dos ônibus municipais e intermunicipais. O transporte ferroviário tem como premissa apenas a parada em Serra do Navio, ainda que a ferrovia contemple mais 5 municípios, portanto o projeto propõe essas paradas e a extensão até o Oiapoque. No transporte fluvial se faz necessário apenas a consolidação da plataforma, considerando que as embarcações já apresentam suas rotas consolidadas. A intervenção na área se dá por meio da desapropriação das ocupações comerciais irregulares que obstruem o acesso direto ao rio, prevendo a realocação dos vendedores para dentro do terminal e/ou nos quiosques externos contemplados pelo tratamento dado à orla. Além disso, o terminal dispõe de serviços públicos, restaurante popular, áreas operacionais, serviços aos passageiros e áreas recreativas, a fim de possibilitar acesso não só a mobilidade urbana como também a integração social dos moradores do município e turistas com um novo espaço público.